



Estado de Mato Grosso do Sul
Agência Estadual de Gestão de Empreendimentos
Diretoria de Meio Ambiente

Despacho N° 2884/2025/AGESUL/DMA

À Superintendência de Logística

Sr. Derick Hudson Machado de Souza – Superintendente de Logística

Assunto: Enquadramento ambiental da atividade de elaboração de projeto executivo de obra pública

Prezado senhor,

A presente manifestação técnica tem por finalidade analisar, sob o ponto de vista ambiental, a atividade de **elaboração de projeto executivo de obra pública**, em atendimento à solicitação, no âmbito do processo administrativo de contratação de serviços especializados para tal finalidade.

A atividade de elaboração de projeto executivo consiste em etapa preparatória e essencial ao planejamento de obras públicas, contemplando o detalhamento técnico de engenharia necessário à sua futura execução. Essa etapa, por sua natureza, não envolve intervenções físicas no meio ambiente, tampouco gera impactos diretos, sendo, portanto, **isenta de licenciamento ambiental**.

Contudo, ressalta-se que a elaboração do projeto executivo deve considerar desde seu início os aspectos ambientais aplicáveis à futura execução da obra, de modo a assegurar a viabilidade ambiental e a compatibilidade com as normativas vigentes.

Apesar da não obrigatoriedade de licenciamento nesta fase, a Diretoria de Meio Ambiente **recomenda** que o projeto executivo observe, desde sua concepção, os seguintes aspectos ambientais:

1. Diagnóstico Ambiental

1. Flora
2. Fauna
3. Pedologia
 - Grau de erodibilidade.
 - Descritivo dos atributos físicos: textura, estrutura, plasticidade, horizontes e etc., em conjunto com o relatório fotográfico.

Avenida Des. José Nunes da Cunha, s/n, Bloco XIV - Jardim Veraneio - 79031-310



Estado de Mato Grosso do Sul
Agência Estadual de Gestão de Empreendimentos
Diretoria de Meio Ambiente

4. Geologia
5. Geomorfologia
6. Climatologia
7. Hidrografia
8. Bioma
9. Pontos de atenção Ambiental:
 - Unidades de Conservação
 - Terra Indígenas
 - Erosão (caso identificado, prever a solução no projeto)
 - Recursos Hídricos
10. Relatório Fotográfico dos pontos críticos
2. Traçado da obra em Shape e Kml
3. Existência de supressão
 1. Identificação das áreas a serem suprimidas
 2. Vegetação nativa ou floresta plantada
 3. APP
 4. Reserva Legal
 5. DAP quando estiver inserido em Mata Atlântica
4. Enquadramento Ambiental e Florestal
 1. Listagem de estudos necessários
 2. Aspectos Legais e institucionais
5. Viabilidade técnica da Jazida ambiental, mineral, florestal e fundiário;
6. Identificação da localização de instalações auxiliares.
 1. A localização do canteiro deve considerar o relevo e a ocupação atual do solo de forma a causar o mínimo impacto ambiental negativo e favorecer a recomposição das áreas após seu uso.
 2. O canteiro deve ser projetado e construído em conformidade com as Normas Regulamentadoras 18 e 23 do Ministério do Trabalho, com todas as instalações dispo de extintores de incêndio em quantidade suficiente e das classes adequadas, instalados em locais visíveis e bem sinalizados.
 3. O canteiro de obras deve dispor de sistema de drenagem pluvial adequado às condições de solo e relevo do local.
 4. Os efluentes gerados nos canteiros de obras (sanitários, domésticos e industriais) deverão possuir distintas redes de coleta, todos com destinação adequada.
7. Diretrizes para a Gestão dos Resíduos Sólidos
 1. Diagnóstico de resíduos.
 2. Previsão de locais no canteiro de obras para triagem dos resíduos na fonte (separação em lixeiras coloridas).
 3. Previsão de locais de armazenamento temporário dos resíduos no canteiro para evitar acúmulos de volume, odores e proliferação de insetos.
 4. Diretrizes para redução de geração.

Avenida Des. José Nunes da Cunha, s/n, Bloco XIV - Jardim Veraneio - 79031-310



Estado de Mato Grosso do Sul
Agência Estadual de Gestão de Empreendimentos
Diretoria de Meio Ambiente

5. Destinação final ambiental e legalmente adequada.
8. Estrada Viva, quando couber
 1. Localização de hotspots e passagens de fauna (áreas prioritárias para condução de medidas mitigatórias).
 - Aplicar diretrizes do manual do Estrada Viva e do TR de amostragem.
 - Levantamento de fauna viva.
 - Levantamento de atropelamento.
 - Mapa com a localização dos hotspots e passagens de fauna, identificando os cursos hídricos e locais com resquícios de mata (com coordenadas).
 2. Previsão do plano de mitigação
 - Adaptação de bueiros e pontes para funcionarem como passagem de fauna, informando coordenadas geográficas, tipo e dimensões dos bueiros.
 - Prever a instalação de cercas em ambos os lados da rodovia, funcionando como guias até uma estrutura de travessia segura (bueiros ou pontes).
 - Prever a possibilidade de sonorizadores físicos.
 - Mapa identificando os locais de implantação das medidas mitigadoras (com coordenadas).
 - Apresentação do plano de mitigação de atropelamento de fauna em rodovias.
9. Demais exigências do TR padrão para atendimento às metodologias ambientais do DNIT.

Preferencialmente, se possível, entregar em fase de projeto preliminar os seguintes itens para agilizar o licenciamento ambiental:

1. Itens descritos acima;
2. Memorial descritivo;
3. Geométrico com identificação de pontes e bueiros com coordenadas.

Atenciosamente,

Assinado eletronicamente por:
VALERIO SKOVRONSKI FILHO
CPF: ***.710.721-**



Valerio Skovronski
Diretor de Meio Ambiente
Agesul

Avenida Des. José Nunes da Cunha, s/n, Bloco XIV - Jardim Veraneio - 79031-310

Esse documento foi assinado por VALERIO SKOVRONSKI FILHO. Para validar o documento e suas assinaturas acesse

<https://api.sign.e-ms.ms.gov.br/validate/UA6FB-4B76J-J67B3-UADBU>





MANIFESTO DE ASSINATURAS



Código de validação: UA6FB-4B76J-J67B3-UADBU

Esse documento foi assinado pelos seguintes signatários nas datas indicadas (Fuso horário de Brasília):

- ✓ VALERIO SKOVRONSKI FILHO (CPF ***.710.721-**) em 02/09/2025 17:55 - Assinado eletronicamente

Endereço IP 172.20.15.222	Geolocalização Lat: -20,453786 Long: -54,565274 Precisão: 9499 (metros)
Autenticação Aplicação externa	ECM-PROC-ADM
RCSUpilp0aj3daVBbNgEiqCHMdWeRGrVS+1wMnlqGjl=	
SHA-256	

Para verificar as assinaturas, acesse o link direto de validação deste documento:

<https://api.sign.e-ms.ms.gov.br/validate/UA6FB-4B76J-J67B3-UADBU>

Ou acesse a consulta de documentos assinados disponível no link abaixo e informe o código de validação:

<https://api.sign.e-ms.ms.gov.br/validate>